

USO RACIONAL DE ANTIMICROBIANOS

Jornada Online de Farmácia e Saúde, 1ª edição, de 04/10/2021 a 05/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-81152-21-5

GUARIENTO; Juliana Santos ¹, ARAÚJO; Bruna Almeida Araújo ²

RESUMO

Os antimicrobianos são fármacos com propriedade de suprimir o crescimento do patógeno ou destruí-lo. Além disso, os antibióticos encontram-se entre os medicamentos mais prescritos em hospitais, sendo eles os responsáveis por 20% a 50% dos gastos com medicamentos, podendo gerar resistência. Atualmente, a resistência aos antibióticos é considerada um problema sério na área de saúde. Desse modo, o uso desses fármacos de modo irracional pode levar ao aumento dessa resistência e dificultar as alternativas do uso adequado do antimicrobiano para o paciente. O presente trabalho visa investigar a relevância do uso racional de antimicrobianos. Para delimitação do tema, foram utilizadas as bases de dados LILACS, PubMed e Scielo, usados os descritores, "rational use AND antibiotics", com filtro "últimos 10 anos". Como critério de exclusão, retiraram-se artigos que não tratavam especificamente do uso racional de medicamentos e/ou com acesso restrito. Segundo a OMS, o uso adequado e eficaz de antibióticos é aquele que proporciona ao paciente o máximo de efeito terapêutico com o mínimo de risco de desenvolver resistência bacteriana. Os resultados obtidos evidenciam que os antimicrobianos são prescritos de forma exagerada e irresponsável nos hospitais. Cerca de 40 a 52% dos pacientes hospitalizados que passaram entre 10 a 14 dias internados são tratados com antibióticos. Esses antimicrobianos utilizados são principalmente do grupo das cefalosporinas de terceira geração e as quinolonas. Foi observado o uso inapropriado, impreciso e desnecessário desses medicamentos, o que pode causar resistência bacteriana e levar a gastos altíssimos com tratamentos. Eles são prescritos apenas com base em dados epidemiológicos, ao invés de exames laboratoriais como o antibiograma. A maior prevalência de infecções por resistência microbiana é por *K. pneumoniae* (70 a 75% dos casos). Estima-se que, em 2050, ocorrerão 10 milhões de mortes por ano ao redor do mundo, provocadas por bactérias resistentes. Os gastos com o tratamento dessas infecções poderão chegar a 100 trilhões de dólares, de acordo com um dos estudos. De modo a lidar com esse problema de saúde pública, os autores sugerem a criação de protocolos para o uso racional de antimicrobianos. Além disso, faz-se necessário promover a conscientização dos profissionais de saúde, visando a personalização do tratamento de cada paciente. Também é fundamental que esses profissionais, médicos e farmacêuticos, discutam entre si a prescrição do fármaco, para que a melhor estratégia seja adotada em cada caso.

PALAVRAS-CHAVE: Antimicrobianos, Uso racional de antimicrobianos, Resistência bacteriana

¹ Graduanda em Farmácia na Universidade Católica de Brasília (UCB), juju_guariento@hotmail.com

² Graduanda em Biomedicina na UFRGS, bruna7almeida7@gmail.com

